

9fa07c062ce44022c302833fdad7f7bf

Unknown

Citation (APA): Unknown. (2022). 9fa07c062ce44022c302833fdad7f7bf [Kindle Android version]. Retrieved from Amazon.com

Prefácio

Destaque (laranja) - Posição 13

ainda mais, você irá valorizá-lo, pois perceberá que muitas de nossas conquistas atuais estão centradas na superação de muitos homens e mulheres determinados a intervir em uma sociedade excludente, para torná-la mais humana e inclusiva.

Nota - Posição 19

A Libras é considerada uma língua?

Destaque (amarelo) - Posição 19

Atualmente a LIBRAS é reconhecida como a segunda língua oficial de nosso país através da Lei 10.436/02.

Nota - Posição 31

Como eram vistos os Surdos durante as fases da história?

Destaque (amarelo) - Posição 31

Por longos períodos, os surdos foram proibidos de usar a Língua de Sinais e, em algumas épocas, eram até mesmo mortos; não tinham direito à vida.

Destaque (azul) - Posição 33

O Surdo na Antiguidade

Nota - Posição 34

Como eram vistos os Surdos de acordo com Marcia Honora

Destaque (amarelo) - Posição 34

De acordo com Márcia Honora (2009), para os gregos e os romanos, em linhas gerais, os surdos não eram considerados humanos, não tinham direito à vida.

Nota - Posição 37

Qual era o pensamento do filósofo Aristóteles sobre o assunto?

Destaque (amarelo) - Posição 37

Para o filósofo Aristóteles, nesse período, o sentido mais importante para o desenvolvimento do pensamento era a audição; assim, os nascidos surdos não poderiam jamais desenvolver o pensamento, estavam reduzidos ao mesmo patamar que os animais.

Nota - Posição 39

Como os surdos eram vistos na China?

Destaque (amarelo) - Posição 39

na China, os surdos eram lançados ao mar ou sacrificados a “Teutates”, por ocasião da festa do Agárico. Nesse período, os surdos eram vistos como miseráveis, doentes, amaldiçoados e incapazes de desenvolver o pensamento.

Destaque (azul) - Posição 41

Idade Média

Nota - Posição 46

Como os surdos eram tratados na idade média?

Destaque (amarelo) - Posição 46

na Idade Média, os surdos eram privados do casamento para não gerarem outros “imperfeitos”. Também não tinham direito à escolarização, não era permitido que frequentassem os mesmos locais que os ouvintes e, ainda, não tinham direito ao testamento, pois não possuíam uma língua inteligível.

Nota - Posição 49

Os surdos possuíam acesso a religião?

Destaque (amarelo) - Posição 49

Os surdos também não possuíam acesso à religião, pois, por não terem uma língua inteligível (segundo a sociedade da época), suas almas eram consideradas mortais.

Nota - Posição 51

Qual era a relação dos surdos com monges?

Destaque (amarelo) - Posição 51

Os monges que estavam em clausura e haviam feito o Voto do Silêncio para não passar os conhecimentos adquiridos pelo contato com os livros sagrados foram convidados pela Igreja Católica a se tornarem preceptores dos Surdos (HONORA, 2009, p. 19).

Nota - Posição 53

Quem foram os primeiros a mediar uma tentativa de ensinar aos surdos?

Destaque (amarelo) - Posição 53

uma das primeiras tentativas de educação dos surdos foi mediada por monges,

Destaque (azul) - Posição 56

Nota - Posição 57

O que ocorreu principalmente na idade media em relação aos surdos?

Destaque (amarelo) - Posição 57

Muitos estudiosos renomados começaram a investigar a surdez e traziam diferentes concepções sobre os surdos.

Nota - Posição 58

Qual era a principal forma de ensino aos surdos?

Destaque (amarelo) - Posição 58

trazia a língua oral auditiva como sendo a única capaz de libertar os surdos de seu isolamento e possibilitar-lhes uma forma de comunicação.

Nota - Posição 60

Qual era o tipo de ensino imposto aos surdos?

Destaque (amarelo) - Posição 60

recomendavam a imposição da língua oral para a educação e comunicação dos surdos, em detrimento da Língua de Sinais.

Nota - Posição 61

Quando surgiu a primeira consideração a tornar principal a língua de sinais?

Destaque (amarelo) - Posição 61

De acordo com Moura (2000), a primeira alusão à possibilidade de o surdo aprender por meio da Língua de Sinais ou da língua oral é encontrada em Bartolo della Marca d'Ancona, escritor e advogado do século XIV.

Destaque (laranja) - Posição 63

Girolamo Cardano (1501-1576),

Destaque (laranja) - Posição 64

“... a surdez e mudez não é o impedimento para desenvolver a aprendizagem e que o meio melhor dos surdos aprenderem é através da escrita... e que era um crime não instruir um surdo”, conforme cita Éden Veloso (2009).

Nota - Posição 71

Quem foi um dos primeiros padres a se dedicar a ensinar os surdos?

Destaque (amarelo) - Posição 71

Pedro Ponce de León (1520-1584), que se dedicou a educar e ensinar os sacramentos sagrados a surdos de famílias nobres. Ele ensinava-os a falar, ler, escrever e rezar. Alguns aprenderam filosofia natural e astrologia e, através de suas faculdades intelectuais, demonstravam que eram capazes de aprender, o que, anteriormente, foi negado por Aristóteles.

Nota - Posição 75

Quem o padre ajudou?

Destaque (amarelo) - Posição 75

Inicialmente ensinou dois irmãos surdos de uma importante família aristocrata. Na época, havia uma grande preocupação em oralizar os surdos, em especial os primogênitos, pois, legalmente, se estes não aprendessem a falar não teriam direito à herança da família.

Nota - Posição 90

O alfabeto é realizado atualmente em Libras com uma ou duas mãos?

Destaque (amarelo) - Posição 90

Em LIBRAS, o alfabeto manual é unimanual, ou seja, é realizado apenas com uma das mãos.

Nota - Posição 91

Quem foi o primeiro a defender a língua de sinais?

Destaque (amarelo) - Posição 91

encontramos o nome do médico britânico John Bulwer (1614-1684), pouco divulgado na história das pessoas com surdez. Ele, ao observar dois surdos conversando, compreendeu a importância da língua gestual para a educação da pessoa com surdez. Bulwer foi o primeiro inglês a desenvolver e defender um método de comunicação entre ouvintes e surdos.

Nota - Posição 96

O que acreditava John Bulwer?

Destaque (amarelo) - Posição 96

Jhon Bulwer acreditava que a Língua de Sinais era capaz de expressar os mesmos conceitos que a língua oral. Tentou criar uma academia de surdos sem ter sido bem sucedido, pois seus estudos, na época, não foram bem vistos por seus contemporâneos, que defendiam a oralização e a língua oral auditiva.

Nota - Posição 99

Como John Wallis avaliou o ensino por oralização?

Destaque (amarelo) - Posição 99

John Wallis (1616-1703), seguidor do método de Bonet. Ele trabalhava com um pequeno grupo de surdos na tentativa de ensiná-los a falar, porém declarou que essa fala se deteriorava, pois o surdo necessitava constantemente de um retorno externo para monitorá-lo.

Nota - Posição 101

Após avaliar a oralização como inválida para o ensino o que John Wallis passou a fazer?

Destaque (amarelo) - Posição 101

passou a utilizar a Língua de Sinais para ensiná-los e considerou a língua visual gestual fundamental para o ensino da pessoa com surdez.

Nota - Posição 104

Quem foi Thomas?

Destaque (amarelo) - Posição 104

Thomas Braidwood (1715-1806) leu o trabalho de Wallis e seguiu sua linha de trabalho, defendendo e divulgando a oralização dos surdos.

Nota - Posição 107

O que Thomas fez em Edimburgo?

Destaque (amarelo) - Posição 107

Braidwood fundou uma escola para surdos em Edimburgo, onde trabalhava com surdos e outras crianças com problema de fala. Suas técnicas incluíam o uso do alfabeto manual, pronúncia e leitura orofacial.

Nota - Posição 110

Por que Thomas não compartilhava suas técnicas de ensino?

Destaque (amarelo) - Posição 110

não queriam dividir o monopólio financeiro adquirido através de suas técnicas.

Nota - Posição 111

Quem foi a primeira criança a participar da escola de braidwood?

Destaque (amarelo) - Posição 111

Charles Green foi a primeira criança americana a frequentar a escola e obter sucesso no desenvolvimento orofacial.

Nota - Posição 114

Por que Green criticou o método de ensino?

Destaque (amarelo) - Posição 114

Apesar do sucesso obtido no desenvolvimento da fala, quando Charles Green voltou para os Estados Unidos, sua fala regrediu muito e Green passou a defender a Língua de Sinais e a criticar as técnicas de Braidwood.

Nota - Posição 116

A quem atribuem a criação da língua de sinais?

Destaque (amarelo) - Posição 116

Charles Michel L'Epée (1712 – 1789). Muitos atribuem a ele a criação da Língua de Sinais, porém, como vimos anteriormente, muitos de seus antecessores já acreditavam e divulgavam a Língua de Sinais como sendo uma forma real de desenvolvimento para os surdos.

Destaque (laranja) - Posição 118

É importante ressaltar que não podemos atribuir uma data ou um nome específico para a criação da Língua de Sinais, pois ela existe desde que existem surdos, ou seja, desde o início da humanidade.

Nota - Posição 122

Qual foi o diferencial de Lepee?

Destaque (amarelo) - Posição 122

um dos grandes diferenciais de L'Epée foi ter a humildade de aprender a Língua de Sinais com os surdos e de considerar o que eles já traziam, além de reconhecer os sinais como uma língua que podia, efetivamente, expressar conceitos concretos e abstratos.

Nota - Posição 125

Como eram tratados os surdos durante essa época?

Destaque (amarelo) - Posição 125

muitos surdos de origem humilde eram abandonados por suas famílias), procurando aprender sua forma de comunicação e sistematizar seus estudos sobre a Língua de Sinais.

Nota - Posição 130

Qual foi o diferencial de Lepee?

Destaque (amarelo) - Posição 130

Ele foi o primeiro a considerar que os Surdos tinham uma língua, ainda que a considerasse falha para ser usada como método de ensino. Através desta visão, em que a língua dos Surdos era reconhecida, ele colocou os Surdos na categoria humana.

Destaque (laranja) - Posição 132

Outra importante e desafiadora descoberta feita por L'Epée foi que: O treinamento em fala tomava tempo demais dos alunos, tempo este que deveria ser gasto em educação.

Nota - Posição 136

Como se sustentava Lepee?

Destaque (amarelo) - Posição 136

o Instituto Nacional para Surdos-Mudos, em 1760. Ele fazia demonstrações, em praça pública, de seus alunos com perguntas e respostas através da Língua de Sinais e da escrita para provar que seu método funcionava e que os surdos eram capazes de aprender.

Nota - Posição 138

Como morreu Lepee qual foi sua contribuição?

Destaque (amarelo) - Posição 138

L'Épée morreu em 1789 quando já havia fundado 21 escolas para surdos na França e em outras partes da Europa.

Destaque (azul) - Posição 140

Idade Contemporânea

Destaque (laranja) - Posição 146

Moura (2000) relata que, em 1790, Abbé Sicard (1742-1822) assumiu a direção do Instituto Nacional de Surdos-Mudos no lugar de L'Épée. Sicard publicou dois livros: um de gramática geral e outro com um relato de como ensinou Jean Massieu (surdo).

Destaque (laranja) - Posição 148

Jean Massieu tornou-se um renomado professor surdo da época e, após a morte de Sicard, foi o nome mais indicado para, naturalmente, assumir a direção do Instituto. Porém isso não aconteceu. Ele foi afastado por Jean-Marc Itard e Baron Joseph Marie de Gérando, que eram grandes opositores da Língua de Sinais.

Nota - Posição 150

Quem foi Jean Marc?

Destaque (amarelo) - Posição 150

Jean-Marc Itard (1775-1838) tornou-se médico residente do Instituto Nacional de Surdos-Mudos de Paris;

Nota - Posição 155

Qual era a opinião de Itard sobre linguagem de sinais ao fim de sua vida?

Destaque (amarelo) - Posição 155

Itard reconheceu que a melhor forma para o ensino dos surdos era a Língua de Sinais.

Destaque (laranja) - Posição 162

Thomas Gallaudet (1787-1851) começou a interessar-se pela surdez após conhecer Alice Cogswell, uma menina surda que era sua vizinha e com a qual tentou estabelecer algum tipo de comunicação através de gestos e apontado objetos.

Destaque (laranja) - Posição 167

Gallaudet foi para França para conhecer o método de L'Épée, que utilizava a Língua de Sinais para o ensino dos surdos, como já vimos.

Destaque (laranja) - Posição 168

Seu instrutor foi o Laurent Clerc (1785-1869), surdo educado no Instituto desde os doze anos de idade que, posteriormente, se tornou um brilhante e conhecido Laurent Clerc (1785-1869)

Nota - Posição 178

Como surgiu as primeiras faculdades para surdos?

Destaque (amarelo) - Posição 178

Atualmente a Gallaudet University, localizada em Washington, é a única Universidade de artes liberais para surdos no mundo que utiliza a Língua de Sinais como primeira língua.

Destaque (laranja) - Posição 184

Não podemos deixar de comentar que um dos mais conhecidos defensores do oralismo da época que foi Alexander Graham Bell (1847-1922), cientista e inventor do telefone.

Nota - Posição 190

Qual foi a decisão do primeiro congresso Mundial para surdos em relação a oralização?

Destaque (amarelo) - Posição 190

Honora (2009) também relata um importante acontecimento nesse período: o I Congresso Internacional de Surdos-Mudos no ano de 1878 em Paris. Nesse evento foi definido que o melhor método para educar os surdos era a oralização e a utilização de gestos nas séries iniciais.

Nota - Posição 192

Qual foi a decisão do segundo congresso Mundial de surdas?

Destaque (amarelo) - Posição 192

Porém dois anos mais tarde, em 1880, aconteceu, em Milão, o II Congresso Mundial de Surdos-Mudos, em que foi promovida uma votação para decidir entre a oralização e a Língua de Sinais. O questionamento em pauta era saber qual seria o melhor método para a educação dos surdos. Após a votação, a oralização venceu e a recomendação oficializada foi do oralismo puro, proibindo-se totalmente o uso de sinais.

Nota - Posição 197

Qual foi o comportamento de estudiosos após vários anos de estudos em relação a oralização?

Destaque (amarelo) - Posição 197

Muitos dos estudiosos, professores e médicos da época que defendiam a oralização, após anos de trabalho, compreenderam que apenas através da Língua de Sinais o surdo poderia sair de seu isolamento e, realmente, estabelecer um processo comunicativo integral.

Destaque (azul) - Posição 203

História dos surdos no Brasil

Nota - Posição 203

Como o estudo da língua de sinais se diferenciou do resto do mundo?

Destaque (amarelo) - Posição 203

A educação de surdos no Brasil difere da de outros países, pois um de seus idealizadores foi Hernest Huet, ex-aluno surdo do Instituto de Paris.

Nota - Posição 208

Em quais documentos a língua brasileira de sinais se inspirou?

Destaque (amarelo) - Posição 208

Hernest Huet trouxe documentos importantes referentes à Língua de Sinais Francesa e o alfabeto manual para o nosso país. Dessa forma, ajudou a sistematizar nossa Língua de Sinais, que sofreu grande influência da Língua de Sinais Francesa.

Nota - Posição 209

Como surgiram as primeiras iniciativas no Brasil as tentativas de lecionar os surdos e como surgiu o feriado nacional do dia do surdo mudo?

Destaque (amarelo) - Posição 209

Huet notou que, em nosso país, não havia uma escola pública para surdos e, então, solicitou ao Imperador Dom Pedro II um prédio para fundar o Instituto dos Surdos-Mudos do Rio de Janeiro em 26 de Setembro de 1857, atual Instituto Nacional de Educação de Surdos. Atualmente, nessa data, é comemorado o Dia Nacional do Surdo.

Nota - Posição 216

Foi Rute que criou a língua de sinais?

Destaque (amarelo) - Posição 216

a Língua de Sinais sempre existiu; Huet apenas auxiliou a organização dessa língua através de sua experiência e de importantes documentos trazidos de Paris.

Nota - Posição 236

O que é o instituto nacional de ensino ao surdo?

Destaque (amarelo) - Posição 236

INES, hoje, é um centro de referência nacional na área da surdez e atende alunos surdos desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

Nota - Posição 243

Como foi pautada em maior parte o ensino aos surdos durante as histórias?

Destaque (amarelo) - Posição 243

Durante muitos anos, a educação de surdos foi essencialmente pautada em uma Concepção Oralista, com foco no treino orofacial e desenvolvimento da fala, proibindo-se o uso de sinais.

Nota - Posição 246

Como foi tratada a língua de sinais em relação uma linguagem oral?

Destaque (amarelo) - Posição 246

Durante séculos a Língua de Sinais foi considerada inferior à Língua Oral.

Nota - Posição 250

Quando passou a surgir um desejo maior de adotar as línguas de sinais como principal meio de comunicação entre os surdos?

Destaque (amarelo) - Posição 250

Apenas a partir de 1980, em nosso país, começou a ser pensada uma Concepção Bilíngue de educação para surdos. Nessa abordagem, a Língua de Sinais passou a ser considerada a língua materna dos surdos congênitos e seu aprendizado, realizado de forma natural. Saiu de cena o discurso clínico e o surdo passou a ser visto como diferente. A LIBRAS foi reconhecida como a segunda língua oficial de nosso país por decreto federal.

Nota - Posição 257

Qual foi a conclusão de itard ao final de sua vida?

Destaque (amarelo) - Posição 257

O próprio Itard, após dezesseis anos de tentativas e experiências frustradas de oralização e remediação da surdez, sem conseguir atingir os objetivos desejados, rendeu-se ao fato de que o Surdo só pode ser educado através da Língua de Sinais. Ele continuaria defendendo a tese de que alguns poucos poderiam se beneficiar do treinamento de fala, mas mesmo para estes ele passou a considerar que a única forma possível de comunicação e de ensino deveria ser a Língua de Sinais